

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização do mecanismo de monitorização e divulgação de informações relativas à segurança dos produtos em Macau

A segurança de artigos de uso diário, como alimentos e medicamentos, está directamente relacionada com a saúde pública e é objecto de preocupação da população. Actualmente, o Governo da Região Administrativa Especial já estabeleceu mecanismos de inspecção de produtos importados, notificação de riscos e recolha de produtos problemáticos, com a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, o Instituto para os Assuntos Municipais, o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica e o Conselho de Consumidores a desempenharem as suas funções específicas e a colaborarem na realização de trabalhos de fiscalização. O Instituto para os Assuntos Municipais criou a "Plataforma de alerta de riscos para a segurança alimentar", enquanto o Conselho de Consumidores mantém uma cooperação contínua com as entidades competentes, realizando inspecções, testes e estudos pontuais, bem como publicando mensalmente a revista "Consumo de Macau", disponibilizando desse modo informações úteis aos residentes.

No entanto, com o aumento contínuo das exigências do público em relação à actualização e “conveniência” das informações sobre segurança dos produtos, o modelo actual de divulgação de informações ainda apresenta margem para melhoria. A fim de aperfeiçoar ainda mais o sistema de fiscalização da segurança dos produtos em Macau, melhorar a clareza das informações e a eficácia da sua divulgação, interpele sobre o seguinte:

1. Considerando que o mercado de Macau é altamente dependente de produtos importados e que as autoridades reguladoras de diversas regiões divulgam periodicamente a existência de problemas de segurança em

determinados produtos, como tenciona a Administração reforçar de forma pontual a fiscalização dos produtos relevantes no mercado, tendo em conta as características sazonais e as preocupações públicas, aperfeiçoar os mecanismos de rastreabilidade e supervisão desde a origem e actualizar as informações mais recentes sobre as séries de produtos em questão, de modo a elevar globalmente a eficácia da fiscalização e garantir plenamente os direitos e interesses dos consumidores?

2. Actualmente, as informações sobre alertas de risco dos produtos em Macau encontram-se bastante dispersas. A Administração tem a intenção de aprofundar a colaboração interdepartamental, proceder à integração dos recursos existentes e aproveitar a plataforma da "Conta única" para divulgar de forma centralizada as informações sobre notificações de produtos problemáticos, recolha de produtos e alertas de risco, permitindo ao público aceder rapidamente, num único local, a informações sobre diferentes tipos de produtos?

3. Neste momento, a revista "Consumo de Macau" pode ser consultada, em formato PDF, na página electrónica do Conselho de Consumidores e na sua plataforma do WeChat. Além das edições actuais em formato PDF, será considerada a possibilidade de otimizar o modo de divulgação, incluindo o desenvolvimento de uma interface de leitura adequada a dispositivos móveis, a inclusão de conteúdos multimédia como vídeos e infografia, bem como acrescentar uma função de pesquisa por palavras-chave, de forma a facilitar a consulta, o rastreio e reencaminhamento das informações nas redes sociais, ampliando assim a eficácia da divulgação das informações sobre segurança dos produtos?

10 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang